**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA**
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU**
DEPARTAMENTO DE GESTÃO

**CURSO DE TURISMO - FISCALIDADE DE EMPRESA**

**4º Ano – 2º Semestre – Ano lectivo 2005/2006**

# EXAME RECURSO

## 1. Teórica

A. As correcções extraordinárias relativas a exercícios anteriores são muitas vezes registadas na contabilidade das empresas em contas da Classe 5 – Capitais. Em que situações ocorrem esses registos e seus efeitos fiscais em sede de IRC.

B. Com o Orçamento do Estado para 2006, a tributação dos dividendos recebidos em sede de IRS sofreu alterações significativas. Quais as alterações e justificações.

C. As empresas revendedoras de combustíveis líquidos, normalmente conhecidas por "Bombas de Gasolina", têm um regime especial de tributação em IVA. Como é que funciona esse regime e justificações.

## 2. IRC

A empresa RECURSIVA, SA com sede no Porto, encerrou as suas contas do exercício de 2005 em Assembleia Geral de accionistas em Março de 2006.

Dos elementos contabilísticos retiram-se as seguintes informações:

- Vendas de produtos e mercadorias: 1.000.000 €
- Serviços prestados: 500.000 €
- Proveitos: 1.650.000 €
- Custos: 1.250.000 €

**Apure a estimativa do IRC do exercício de 2005 com base na seguinte informação:**

Informação adicional para efeitos fiscais (IRC de 2005):

- Dos proveitos:
  - Alienação de uma viatura ligeira de passageiros por 18.000 €, que havia sido adquirida por 40.000 € no ano de 2000 e que tem vindo a ser amortizada desde essa altura a quotas constantes e à taxa mínima estabelecida no DR 2/90
  - Alienação de uma máquina industrial por 30.000 €, que havia sido adquirida em 2001 por 50.000 € e que tem vindo a ser amortizada desde essa altura a quotas degressivas e à taxa máxima de 20% estabelecida no DR 2/90
  - Recebimento de 800 € de lucros ilíquidos que foram distribuídos pela empresa DATUDO, LDA, onde a nossa empresa participa em 15% desde Abril de 2005
- Dos custos:
  - Ajustamento de dívidas de clientes no montante de 15.000 €, constituído pela totalidade das dívidas dos seguintes clientes:

        - 6.000 €, de cliente VIGARIO, LDA, que entrou em processo de falência em Outubro de 2005 e cuja dívida deveria ter sido paga até Abril de 2005
        - 4.000 €, do cliente AMIGO, LDA, em que a nossa empresa participa no capital social em 25% desde Maio de 2002 e cuja dívida deveria ter sido paga até Janeiro de 2005
        - 5.000 €, do cliente VAIPAGANDO, LDA, que deveria ter pago até Junho de 2005 e que, embora notificado, ainda não havia pago em 31 de Dezembro de 2005
    - Amortização do edifício comercial à taxa máxima de 2% e a quotas constantes
        - O edifício havia sido reavaliado em 2004, tendo passado o valor de aquisição de 100.000 € para 200.000 €
        - O edifício foi adquirido no ano de 1999
    - Donativo ao IPV para fins de investigação científica, no montante de 2.500 €
    - Ajudas de custo ao seu pessoal no montante de 20.000 €, sendo 3.000 € superiores aos montantes da Função Pública
        - A empresa tem mapa justificativo de toda esta situação
- Distribuição de resultados de 2005:
    - 50.000 € de dividendos a distribuir pelos sócios
    - 30.000 € de gratificações aos trabalhadores
    - 8.000 € de gratificação ao sócio-gerente, que auferiu 1.500 € de remuneração fixa mensal e com participação na empresa de 25%
- Outras informações
    - Derrama: 10%
    - Pagamentos por conta e especial por conta, com base na informação de 2004:
        - Volume de negócios: 1.250.000 €
        - Colecta: 40.000 €
        - Pagamentos por conta: 5.000 €
        - Retenções na fonte: 1.200 €

**E qual o montante a pagar de pagamentos por conta em Julho de 2006 ?**

**3. IRS**

Sandra, solteira, sem filhos, é engenheira civil e teve rendimentos sujeitos a IRS em 2005.

Apure o IRS do ano de 2005 a pagar ou a receber, através da seguinte informação:

- Funcionária da Câmara Municipal de Viseu, onde obteve a remuneração mensal fixa de 4.000 €
    - Recebeu também durante o ano de 2005 o montante de 3.000 € de ajudas de custo
- Profissional por conta própria, como engenheira, no Regime Simplificado, tendo prestado serviços:
    - A particulares: 15.000 €
    - A empresas: 50.000 €
    - Fez pagamentos por conta no montante de 960 €

- Alienou um terreno para construção por 100.000 €, que havia herdado em 1988, com base no valor patrimonial de 1.000 €
  - As finanças avaliaram o terreno em 120.000
- Recebeu um prémio do Totoloto no montante de 16.000 €
- Recebeu juros de depósitos a prazo do BPI no montante líquido de 160 €
- Teve os seguintes encargos:
  - Saúde: 900 € (isentos ou à taxa de 5% de IVA)
  - Saúde: 100 € (à taxa de 21%. Mas com receita médica)
  - Formação profissional: 120 €
  - Quotas para a Ordem dos Engenheiros: 240 €
  - Encargos com o empréstimo para a habitação onde reside: 4.200 €
  - Seguros de vida: 1.050 €
  - Aquisição de computador: 1.200 €

**4. IVA**

A empresa MACX, LDA, com sede em Viseu, enquadrada no Regime Normal do IVA, de periodicidade mensal, dedica-se à comercialização de material de escritório e reparações.

Teve, no mês de Março de 2006, as seguintes operações relacionadas com bens e serviços:

- Outputs, à taxa máxima (IVA excluído):
  - Vendas de mercadorias e produtos:
    - a particulares nacionais: 240.000 €
    - a outras empresas nacionais continentais do regime normal: 300.000 €
    - à empresa Jardim, LDA, com sede na Madeira: 55.000 €
    - à empresa Spanish, com sede em Espanha: 80.000 €
    - à empresa Sion, com sede na Suiça: 60.000 €
  - Serviços prestados:
    - a particulares e empresas nacionais continentais: 25.000 €
    - à empresa Spanish, com sede em Espanha, por reparação de computadores que utilizam na sua actividade: 10.600 €
    - à empresa LUX, com sede em França, por serviços de publicidade em Portugal: 2.000 €
- Inputs, à taxa máxima (IVA excluído):
  - Aquisições de mercadorias e matérias:
    - a empresas nacionais continentais do regime normal: 80.000 €
    - à empresa JardimExport, LDA, com sede na Madeira; 4.000 €
    - a empresas espanholas, do regime normal: 25.000 €
    - a empresas japonesas: 22.000 €
  - Serviços adquiridos:
    - ao Técnico Oficial de Contas: 550 €
    - à empresa Bush, americana, por serviços de consultadoria: 1.750 €

- à empresa TranspInter, com sede na Lituânia, pelos serviços de transporte das aquisições de mercadorias de Espanha: 400 €

❖ Inputs, à taxa legal (IVA incluído):

- Água e electricidade: 903 €
- Telefone: 726 €
- Gasóleo, para viaturas de turismo: 1.694 €

Sabendo que tinha um crédito anterior do montante de 300 €, qual o IVA a entregar ao Estado e quando.

Preencha a Declaração Periódica em anexo.

Viseu, 17 de Julho de 2006

O Docente:

Carlos M. F. Lázaro